

TV+

Intérprete da skatista Nicole em *Família é tudo*, Aisha Moura fala sobre a importância de dar visibilidade ao esporte, da missão humanitária que abraçou e da sua relação afetiva com Brasília. "Segunda casa", revela

É parte de quem eu sou

POR PATRICK SELVATTI

A época do lançamento da novela *Família é tudo*, acompanhada pela *Revista* a convite da Rede Globo, entre grandes nomes, como Arlete Salles, Nathalia Dill e Thiago Martins, a jovem atriz Aisha Moura, 23 anos, apresentou-nos sua personagem de forma tímida, muito grata pela oportunidade de estar no elenco de uma segunda produção do gênero, mas sem ideia do quanto a skatista Nicole iria crescer na história. Par romântico de um dos protagonistas,

o Plutão Mancini (Isacque Lopes), a moça caiu nas garras do vilão Hans (Raphael Logan) e alcançou um grande destaque na trama das 19h.

"Essa ascensão da personagem me animou muito mais do que qualquer coisa. Por ser uma obra aberta, desde o dia em que soube que iria fazer a personagem, torci para que ela crescesse e ganhasse mais espaço na trama, além de dar meu melhor para que isso acontecesse. Quando isso, de fato, tomou-se realidade, a felicidade e a gratidão que senti foram imensas!", afirmou Aisha, que garante estar lidando com a responsabilidade e a visibilidade de forma leve e alegre. "Para mim, é a realização de um sonho", declarou.

De acordo com Aisha, Nicole veio na hora certa, trazendo esse paralelo entre a realidade e a ficção. "Eu creio que também incentiva e colabora para que mais jovens se interessem por esse esporte e estilo de vida", acredita a atriz, para quem, pessoalmente, o esporte tem uma fundamental importância. "Representa saúde e bem-estar. É parte essencial do meu dia a dia".

Na novela de Daniel Ortiz, Nicole é skatista profissional, de origem humilde, e sonha em ser campeã brasileira. A trama da jovem se encaixa como uma luva no momento atual, em que a Fadinha do Skate, Rayssa Leal, subiu no pódio dos Jogos Olímpicos de Paris para receber a medalha de bronze. Para Aisha, a coincidência não poderia ser melhor. "É muito importante essa enorme visibilidade que o skate vem ganhando, especialmente no Brasil. E mais legal ainda que isso aconteça por intermédio de uma menina, quando levamos em conta o quão masculinizado ainda é o mundo do skateboard. A Rayssa e seu maravilhoso desempenho nas Olimpíadas trazem visibilidade não somente para o skate feminino, como para a enorme capacidade feminina no esporte em geral", assinala.

De acordo com Aisha, Nicole veio na hora certa, trazendo esse paralelo entre a realidade e a ficção. "Eu creio que também incentiva e colabora para que mais jovens se interessem por esse esporte e estilo de vida", acredita a atriz, para quem, pessoalmente, o esporte tem uma fundamental importância. "Representa saúde e bem-estar. É parte essencial do meu dia a dia".

Representação de lar

Nascida na Alemanha — nação da família paterna — e moradora do Rio de Janeiro desde a infância, Aisha declarou ter uma relação próxima e muito afetiva com Brasília. Para ela, a capital do país simboliza o mesmo tema da novela que a lança à fama nacional: família. "É onde passo todos os natais, onde celebro o aniversário dos meus avós, onde tenho as memórias de infância mais especiais em família. Meus avós maternos moram em Brasília desde 1976, além de duas tias e duas primas", conta. "Com meu avô sendo advogado e minha avó professora da Universidade de Brasília (UnB), ambos fazem parte da história da cidade em muitos sentidos. Além disso, minha mãe e minhas tias eram ainda muito novas quando se mudaram para aí, o que faz com que Brasília seja realmente a representação de casa para minha família", acrescentou.

Aisha destaca que é aqui na capital, no Lago Sul, que a família toda se reúne. "Brasília é segunda casa e representa conforto. Fora que tem o céu mais bonito, a arquitetura encantadora e uma qualidade de vida muito especial", conclui a moça, que, além das artes, tem formação em relações internacionais e, desde o ano passado, integra um projeto que atua com crianças refugiadas venezuelanas em uma escola municipal no Rio e, mesmo com a rotina intensa de gravações da novela, quando tem um dia de folga que coincide com o projeto, faz questão de marcar presença. "Faz parte de quem eu sou, se manifesta no meu olhar sobre o mundo, minhas opiniões políticas, meu interesse em questões humanitárias, envolvimento com projetos sociais, livros que leio, prioridades, e sonhos."

Maju Magalhães/Divulgação